



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 09, pp. 50614-50617, September, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.22943.09.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

O PAPEL DA EQUIPA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO – REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

*¹Hugo Loureiro, ²Joana Bernardo and ²Ricardo Loureiro

¹Licenciado em Enfermagem – ESEnfC, Pós graduado em Cuidados Continuados e Paliativos – FMUC, Mestre em Gestão e Economia da Saúde – FEUC; ²Licenciada (o) em Enfermagem – ESEnfC, Enfermeira (o) Especialista em Enfermagem de Reabilitação – ESEnfC, Doutoranda (o) em Ciências de Educação - FPCEUC

ARTICLE INFO

Article History:

Received 11th August, 2021

Received in revised form

26th August, 2021

Accepted 04th September, 2021

Published online 30th September, 2021

Key Words:

Myocardial Infarction,
Nursingcare, Hospital.

*Corresponding author: Hugo Loureiro,

ABSTRACT

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) apresenta as doenças cardiovasculares, onde naturalmente integramos a doença isquémica cardíaca e as doenças cerebrovasculares, como a principal causa de morte nos estados membros da União Europeia, representando cerca de 36% das mortes na região em 2010. Particularmente no cuidado à pessoa com enfarte agudo do miocárdio (EAM), sendo o enfermeiro parte integrante de uma vasta equipa multidisciplinar, desde o pré-hospitalar até ao seguimento na área dos cuidados de saúde primários, as intervenções por si desempenhadas serão necessariamente norteadas por um pensamento autónomo mas também interdependente. Pretendendo-se realizar um estudo cuidado da temática em causa, redigiu-se uma revisão integrativa de literatura. Com este propósito, elaborou-se a seguinte questão de revisão: Quais as intervenções de enfermagem no cuidado à pessoa com EAM em contexto hospitalar? Tendo em atenção os critérios de inclusão definidos e após a pesquisa efectuada nas diferentes bases de dados, foram incorporados 7 estudos primários. As intervenções veiculadas pelo enfermeiro em hospitais com responsabilidade do tratamento de doentes com EAM revela-se complexo, devido à presença de doentes propensos à rápida deterioração clínica, por meio dos riscos combinados da fisiopatologia de sua doença e submetidos a procedimentos cardiovasculares intervencionistas tecnicamente complexos, como é o caso da intervenção coronária percutânea (ICP), ou da introdução de pacemaker provisório, no caso de bloqueio auriculoventricular completo. Em suma, os estudos suportam que sendo a enfermagem uma área vital no cerne da equipa multidisciplinar no cuidado à pessoa com EAM, torna-se evidente a necessidade de uma actualização contínua de conhecimentos, permitindo aos enfermeiros sustentar a sua intervenção com base nas evidências científicas mais recentes.

Copyright © 2021, Hugo Loureiro et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Hugo Loureiro, Joana Bernardo and Ricardo Loureiro, 2021. "O papel da equipa de enfermagem no cuidado à pessoa com enfarte agudo do miocárdio – revisão integrativa de literatura", *International Journal of Development Research*, 11, (09), 50614-50617.

INTRODUCTION

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) apresenta as doenças cardiovasculares como a principal causa de morte nos estados membros da União Europeia, representando cerca de 36% das mortes na região em 2010 (DGS, 2017). Especificamente no território nacional, apesar de se constatar uma ligeira melhoria face a estes números e de ser registada uma tênue redução nos últimos anos, este facto continua a merecer a preocupação da comunidade científica, com o propósito último de garantir o seu decréscimo mais significativo e contínuo ao longo dos próximos anos (Andrade, et al., 2018). De facto, com semelhança ao que acontece no espaço europeu e mundial, também em Portugal as doenças do aparelho circulatório nos presenciaem no ponto mais

elevado no que concerne às principais causas de morte, onde atingem aproximadamente a percentagem de 30% do número total de óbitos (Eurostat, 2020). Sendo estes números ainda preocupantes, atesta-se no entanto que em relação à actividade hospitalar relacionada com doenças do sistema circulatório verificamos que os dados provisórios de 2016 apontam para um decréscimo de 8,1%, do número de internamentos por este tipo de doenças face a 2011, tendo sido percebido um impacto especialmente significativo na redução de internamentos por EAM (DGS, 2017; Eurostat, 2020). Segundo a autoridade de saúde, tal se deve sobretudo à melhoria no diagnóstico precoce e seguimento adequado através das vias verdes coronárias, processo que se inicia no ambiente pré-hospitalar, bem como ao crescimento considerável do número de angioplastia coronária terapêutica percutânea (ACTP) em detrimento de cirurgia coronária (DGS, 2017). No que concerne às doenças cardiovasculares, destacam-se para além dos acidentes cerebrovasculares, a síndrome

coronária aguda – SCA (Seeley, Stephens, & Tate, 2005). Entenda-se por SCA como uma situação de emergência médica, caracterizada por início agudo de isquemia miocárdica, requerendo-se intervenções efectivas e realizadas rapidamente. A literatura atenta ainda para o espectro da SCA, dividindo-se consoante a avaliação clínica em angina instável, EAM sem elevação do segmento ST e EAM com elevação do segmento ST (Shim & Hwang, 2017). Especificando, a evidência científica adianta que o EAM surge como resultado de uma interrupção prolongada do fluxo sanguíneo numa parte do músculo cardíaco (miocárdio), promovendo carência de oxigénio e originando posteriormente morte celular (Seeley, Stephens, & Tate, 2005; Brunner & Suddarth, 2019). Centrando-nos no cuidado à pessoa com EAM, sendo o enfermeiro parte integrante de uma vasta equipa multidisciplinar, desde o pré-hospitalar até ao seguimento na área dos cuidados de saúde primários, as intervenções por si desempenhadas serão necessariamente norteadas por um pensamento autónomo mas também interdependente. Em particular, o exercício de funções de enfermagem em hospitais com responsabilidade do tratamento de doentes com EAM revela-se pois complexo, devido à presença de doentes propensos à rápida alteração da sua situação clínica (White, Hoffmann, & Rolley, 2018). Dada a importância reconhecida à actividade desenvolvida pela enfermagem no ambiente hospitalar a quem sofreu uma isquemia cardíaca, anseia-se pela clarificação e referência aos seus contributos ao longo deste período.

METODOLOGIA

Pretendendo-se realizar um estudo cuidado da temática em causa, redigiu-se uma revisão integrativa de literatura. Este método permite a síntese de conhecimento científico e a incorporação de resultados significativos de estudos actuais, considerando-se assim uma ferramenta extremamente útil e direccionada para a prática baseada na evidência (Sousa, Vieira, Severino, & Antunes, 2017). Com este propósito, elaborou-se a seguinte questão de revisão: Quais as intervenções de enfermagem no cuidado à pessoa com EAM em contexto hospitalar?

Estratégia de pesquisa: Recorrendo-se à nomenclatura PICO, onde P (participantes), I (fenómeno de interesse) e C (contexto), foram incluídos estudos que: quanto ao tipo de participante, integrem indivíduos adultos que sofreram um EAM; em relação ao fenómeno de interesse, estudos que abordem as intervenções de enfermagem; relativamente ao contexto, foram reportados para os cuidados hospitalares. A estratégia de pesquisa integrou estudos primários publicados, apresentando-se em três momentos. Inicialmente, durante os dias 8 e 9 de Julho de 2021, recorrendo-se às bases de dados B ON, CINAHL via EBSCOhost e MEDLINE via PubMed, efectuou-se uma pesquisa limitada com o intuito de uma identificação das palavras utilizadas no título e nos resumos de diferentes artigos. Seguidamente, já no dia 10 de Julho de 2021 procedeu-se a nova pesquisa nas bases de dados B ON, CINAHL via EBSCOhost e MEDLINE via PubMed, utilizando-se as palavras-chave “*myocardialinfarction*”, “*nursingcare*”, “*hospital*”; e os descritores a seguir apresentados. Na estratégia de pesquisa foi contemplado um horizonte temporal dos últimos cinco anos, tendo sido integrados estudos nos idiomas português, espanhol e inglês.

Base de dados B ON

S1 TI "coronary heart disease" OR AB "coronary heart disease" OR TI "myocardial infarction" OR AB "myocardial infarction" OR TI "acute coronary syndrome" OR AB "acute coronary syndrome"

S2 TI "nursing care" OR AB "nursing care" OR TI "nursing interventions" OR AB "nursing interventions" OR TI "cardiovascular nursing" OR AB "cardiovascular nursing" OR TI "cardiology nursing" OR AB "cardiology nursing"

S3 TI "hospital" OR AB "hospital" OR TI "hospital care" OR AB "hospital care"

Base de dados CINAHL

S1 - TI "myocardial ischemia" OR AB "myocardial ischemia" OR TI "myocardial infarction" OR AB "myocardial infarction" OR TI "acute myocardial infarction" OR AB "acute myocardial infarction" OR TI "cardiovascular disease" OR AB "cardiovascular disease" OR MH "myocardial ischemia" OR MH "myocardial infarction"

S2 - TI "nursing care" OR AB "nursing care" OR MH "nursing care" OR TI "nursing care plans" OR AB "nursing care plans" OR MH "nursing care plans" OR TI "nursing care studies" OR AB "nursing care studies" OR MH "nursing care studies" OR TI "critical care nursing" OR AB "critical care nursing" OR MH "critical care nursing"

S3 - TI "hospital Units" OR AB "hospital Units" OR MH "hospital Units" OR TI "nurseries, Hospital" OR AB "nurseries, Hospital" OR MH "nurseries, Hospital" OR TI "hospitals" OR AB "hospitals" OR MH "hospitals" OR TI "hospital" OR AB "hospital"

Base de dados MEDLINE

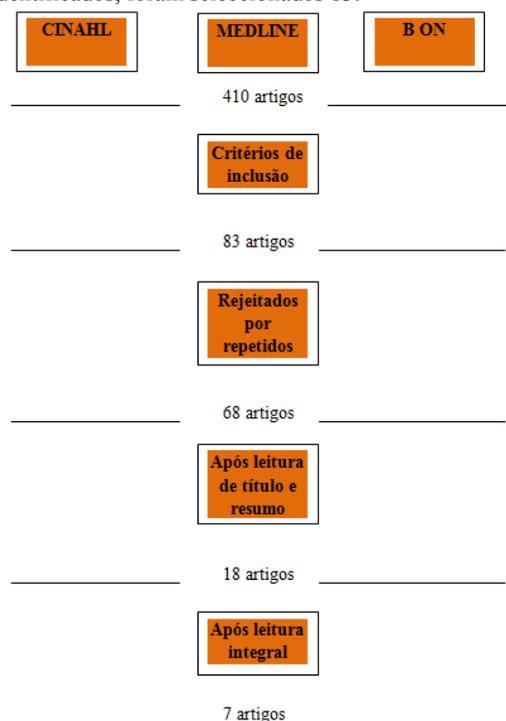
S1 (((("myocardial ischemia"[Title/Abstract]) OR ("myocardial ischemia"[MeSH Terms])) OR ("acute coronary syndrome"[Title/Abstract])) OR ("acute coronary syndrome"[MeSH Terms])) OR ("coronary heart disease"[Title/Abstract])) OR ("coronary heart disease"[MeSH Terms])

S2 ((((((("cardiovascular nursing"[Title/Abstract]) OR ("nursing care"[MeSH Terms])) OR ("nursing care"[Title/Abstract])) OR ("nursing care plan"[MeSH Terms])) OR ("nursing care plan"[Title/Abstract])) OR ("advanced practice nursing"[MeSH Terms])) OR ("advanced practice nursing"[Title/Abstract]))

S3 (((("hospital cardiology service"[MeSH Terms]) OR ("hospital cardiology service"[Title/Abstract])) OR ("intensive care unit"[MeSH Terms])) OR ("intensive care unit"[Title/Abstract])) OR ("hospital"[Title/Abstract]))

RESULTADOS

Tendo em atenção os critérios de inclusão supra referidos e após a pesquisa efectuada nas diferentes bases de dados, de um total de 410 artigos identificados, foram seleccionados 83.



Destes, foram rejeitados 15 por se encontrarem repetidos. Das 68 publicações, foram rejeitadas 50 após a leitura do título e resumo. Posteriormente, das 18 publicações académicas e após a sua leitura integral, foram aceites 7 artigos, sendo que 3 obtidos a partir da CINAHL, 3 da MEDLINE e 1 da B ON. Estes passos, assim como a identificação dos estudos, estão apresentados seguidamente.

foi avaliado o conhecimento teórico e prático dos enfermeiros nessa área específica. Os resultados do estudo concluíram que a maioria dos enfermeiros tinha nível de conhecimento teórico inadequado e prático aceitável. O algoritmo de enfermagem à pessoa com síndrome coronária aguda foi eficaz entre os enfermeiros da equipa na melhoria do conhecimento teórico ($t(69) = 33,270$) e prático ($t(69) = 27,790$)

Artigo	Base de dados	Título / Autores da publicação
A1	CINAHL	<i>A Study to Assess the Effectiveness of Acute Coronary Syndrome Algorithm on Nursing Management of Patient with Acute Coronary Syndrome among Staff Nurse of Selected Hospital Waghodia</i> -Ravindra H.N., Manish Prajapat, DayanandBalagavi
A2	CINAHL	<i>Problem-situations and its complexity degrees - lower, medium and higher - in customers with acute coronary syndrome</i> -Cláudia Candiota, Gisella Queluci, Ana Cavalcanti, Juliana Pereira
A3	CINAHL	<i>Application effect of evidence-based nursing in perioperative period of acute coronary syndrome</i> - Juan Liu, Zhen Zhong, ShuyanOu, Kuang Peng
A4	MEDLINE	<i>Nurse-led intervention on knowledge, attitude and beliefs towards acute coronary syndrome</i> -Sukhbeer Singh, Aini Ahmad, Norsiah Rahmat and Nant Hmw
A5	MEDLINE	<i>Implementation of a clinical nursing pathway for percutaneous coronary intervention: A prospective study</i> -Meng Li, Huimin Liu
A6	MEDLINE	<i>Relationship between the frequency of nursing activities and adverse outcomes in patients with acute coronary syndrome: A retrospective cohort study</i> -Hye Yon Yu, EunYoungAhn, Eun Ji Seo
A7	B ON	<i>Effects of a structured team nursing model on the efficacy and quality of cardiopulmonary resuscitation in myocardial infarction patients undergoing PCI</i> -Yangyujing Li, Yin Lin, Haitao Bai

DISCUSSÃO

A enfermagem assume-se actualmente como uma profissão que procura incessantemente a adopção de práticas de cuidados cuja qualidade e eficácia clínica sejam assinaladas pela investigação científica, tendo na sua génese uma estruturação do exercício profissional com base em modelos conceptuais devidamente organizados, garante da sua autonomia face a outros domínios (Bal-Craquin, 1992). Especificamente, as intervenções veiculadas pelo enfermeiro em hospitais com responsabilidade do tratamento de doentes com EAM revela-se complexo, devido à presença de doentes propensos à rápida deterioração clínica, por meio dos riscos combinados da fisiopatologia da sua doença e submetidos a procedimentos cardiovasculares intervencionistas tecnicamente complexos, como é o caso da ICP, ou da introdução de pacemaker provisório, em situação de bloqueio auriculoventricular completo (White, Hoffmann, & Rolley, 2018). Com efeito, complicações clínicas no decurso de procedimentos cardíacos intervencionistas podem ocorrer como resultado directo ou indirecto de lesão mecânica nas estruturas do coração ou estruturas vasculares, o que implica sempre um risco significativo de mortalidade. O agravamento clínico também pode estar associado com efeitos colaterais indesejados dos fármacos administrados durante o procedimento, como anafilaxia ou hipotensão arterial (White, Hoffmann, & Rolley, 2018; Lima, Queluci, & Brandão, 2019).

Esta sustentação é partilhada por um estudo descritivo com uma abordagem qualitativa, onde nos referem que para além de questões de menor complexidade e que são mais facilmente solucionadas, na área de cardiologia de intervenção surgem por vezes problemas de exigência considerável. Tal como apresentado, as situações consideradas de menor gravidade pelos enfermeiros foram relacionadas com a adaptação ao ambiente hospitalar, bom relacionamento da pessoa cuidada com a equipa de enfermagem e ainda a adesão ao regime terapêutico. No oposto, as situações consideradas de maior complexidade estão directamente relacionadas com os doentes internados e com as comorbilidades que possuem, podendo rapidamente evoluir para a deterioração repentina dos seus estados de saúde (Candiota, Queluci, Cavalcanti, & Pereira, 2016). Devido à multiplicidade de situações que podem ocorrer ao longo do tratamento de um doente com EAM, há que ter em atenção de que a equipa de enfermagem deve ser capaz de interligar a componente teórica e prática, com notáveis ganhos no binómio saúde-doença. (White, Hoffmann, & Rolley, 2018). Esta afirmação é validada por uma investigação quantitativa, com recurso a pre e pos teste e em que

e estatisticamente significativo para o nível de significância de 0,05, algo que tal como apresentam os autores se torna crucial, dado que a actualização de conhecimento de modo contínuo culmina com a redução da taxa de mortalidade em ambiente hospitalar (Ravindra, Prajapat, & Balagavi, 2020). Paralelamente, a prestação de cuidados pela equipa de enfermagem após a ocorrência de um EAM terá que ter igualmente um intuito de prevenção de ocorrência de novas complicações após a alta hospitalar, bem como aproveitar esse mesmo momento para dotar a pessoa de conhecimentos úteis neste momento de transição da sua situação clínica. Desta feita, os resultados de um estudo experimental demonstram que com a educação pré-operatória sobre a ocorrência, desenvolvimento e agravamento da doença de acordo com sua idade e conhecimento, para além de informação sobre o método e propósito da ICP, em adição com ensinamentos de autoconfiança e adesão ao regime terapêutico, implementados com intervenções psicológicas e alívio de ansiedade e medo se obtiveram resultados estatisticamente significativos relativamente aos indicadores de função cardíaca, ansiedade, depressão, qualidade do sono, incidência de reações adversas, satisfação de enfermagem, adesão ao regime terapêutico e qualidade de vida (Liu, Zhong, Ou, & Peng, 2021). Através de um estudo de caso-controlo, os autores sustentam de modo semelhante a preponderância da acção de enfermagem, tal como no estudo anteriormente referido em relação à gestão de regime terapêutico, qualidade de vida e melhoria da função cardíaca. Reforçam ainda que com uma equipa de enfermagem competente se conseguem elevados níveis de eficiência e qualidade da reanimação cardiorespiratória, reduzido o tempo de internamento, tolerância do doente ao exercício após alta hospitalar, promoção de uma melhoria relativa à dependência no autocuidado, para além da redução de ocorrência de complicações (Li, Lin, & Bai, 2021). Também com recurso a um desenho de caso e controlo, mas abordando especificamente a avaliação de resultados após a implementação de um programa específico desenvolvido para uma equipa multidisciplinar (onde se incluem os enfermeiros) responsável pelo tratamento de doentes submetidos a ACTP primária, os resultados obtidos foram estatisticamente significativos, indicando que a assunção deste protocolo corresponde a uma estratégia mais económica no cenário de EAM, demonstrando menor incidência de complicações pós-operatórias e aumento dos índices de satisfação do doente (Li & Liu, 2018). A evidência científica atenta-nos ainda para outras questões de não menor importância onde um programa de educação liderado por enfermeiros é essencial para quem de forma súbita alterou significativamente o seu estado clínico, tal como acontece a quem sofreu um EAM. Nesta linha, através de um estudo *quasi* experimental com recurso a pré e pós-teste numa unidade hospitalar, 60 doentes foram avaliados no início do estudo e um mês após a

intervenção educacional. Os resultados do mesmo sugerem que um programa de educação conduzido por enfermeiros melhora o nível de conhecimento e atitude dos doentes e crenças secundariamente a um episódio de EAM (Singh, Ahmad, Rahmat, & Thin Hmwe, 2016). Inferem assim, tal como veiculado com os restantes estudos analisados, que os profissionais de enfermagem têm um papel essencial para promover uma melhor compreensão neste processo específico de transição saúde-doença. Tendo em linha de conta os estudos selecionados, existe um que enaltece de forma mais marcada o modo como devem ser vigiados os doentes após um EAM, algo que é feito tendo por base, entre outras variáveis, o número de intervenções de enfermagem executadas aquando da ocorrência de um EAM. Neste conspecto, através de estudo de coorte retrospectivo, foi possível registar a frequência média das intervenções de enfermagem 1098,7 (\pm 2703,8), e quatro itens (tempo de internamento, nível sérico de albumina, valor sérico de hemoglobina e número de cuidados de enfermagem) foram significativamente associados com 36 meses de eventos cardíacos adversos. Os dados relatados nesta investigação suportam pois a necessidade de uma vigilância mais frequente por parte das equipas de enfermagem no pós-alta quando se verifica no primeiro internamento por síndrome coronário agudo de um maior número de intervenções inerentes a este grupo profissional (Yu, Ahn, & Seo, 2019). Neste sentido, os autores sugerem a incorporação destes doentes em programas particulares de educação para a saúde após alta hospitalar, direcionados para a promoção do autocuidado e da reabilitação cardíaca.

CONCLUSÃO

A investigação desenvolvida permitiu atestar a importância de uma equipa de enfermagem competente na prestação de cuidados à pessoa com EAM em ambiente hospitalar, onde se demonstrou a necessidade de uma vigilância clínica apertada, dada a instabilidade e rápida deterioração clínica não raras vezes verificada. Especificamente, foi possível enumerar a acção instituída pelos enfermeiros nos mais variados níveis, seja na educação pré-operatória (previamente à ICP) e ao longo do internamento aquando da ocorrência de deterioração súbita e/ou progressiva da pessoa, seja nos ensinamentos tendo em vista o regresso a casa. Ademais, esta revisão integrativa de literatura permitiu igualmente documentar que estas próprias intervenções de enfermagem têm um papel decisivo no prognóstico do doente e no atenuar das complicações secundárias ao evento isquémico, onde se enaltece a sua influência na qualidade de vida, na sua função cardíaca e na gestão do regime terapêutico. Em suma, os estudos suportam que sendo a enfermagem uma área vital no cerne da equipa multidisciplinar no cuidado à pessoa com EAM, torna-se evidente a necessidade de uma actualização contínua de conhecimentos, permitindo aos enfermeiros sustentar a sua intervenção com base nas evidências científicas mais recentes.

REFERENCES

- Andrade, N., Alves, E., Costa, A., Moura-Ferreira, P., Azevedo, A., & Lunet, N. (25 de Julho de 2018). Conhecimento sobre doença cardiovascular em Portugal. *Revista Portuguesa de Cardiologia*, pp. 669-677.
- Bal-Craquin, M.-T. (1992). O Exercício de Enfermagem, Idade Adulta. In L. Grondin, R. Lussier, M. Phaneuf, & L. Riopelle. Portugal: Instituto Piaget.
- Brunner, & Suddarth. (2019). *Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN LTDA.
- Candiota, C., Queluci, G., Cavalcanti, A., & Pereira, J. (Janeiro de 2016). Problem-situations and its complexity degrees - lower, medium and higher - in customers with acute coronary syndrome. *Journal of Nursing UFPE*, pp. 112-118.
- DGS. (2017). *Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Vasculares*. Lisboa: DGS.
- Eurostat. (14 de Setembro de 2020). *Estatísticas sobre causas de morte*. Obtido de Eurostat: https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Causes_of_death_statistics/pt
- Li, M., & Liu, H. (11 de Maio de 2018). Implementation of a clinical nursing pathway for percutaneous coronary intervention: A prospective study. *Geriatric Nursing*, pp. 593-596.
- Li, Y., Lin, Y., & Bai, H. (2021). Effects of a structured team nursing model on the efficacy and quality of cardiopulmonary resuscitation in myocardial infarction patients undergoing PCI. *American Journal of Translational Research*, pp. 3129-3137.
- Lima, V., Queluci, G., & Brandão, E. (Março de 2019). Post-Coronary transluminary angioplasty patient's nursing care. *Journal of Nursing*, pp. 732-742.
- Liu, J., Zhong, Z., Ou, S., & Peng, K. (Abril de 2021). Application effect of evidence-based nursing in perioperative period of acute coronary syndrome. *American Journal of Translational Research*, pp. 2653-2661.
- Ravindra, H., Prajapat, M., & Balagavi, D. (Janeiro-Março de 2020). A Study to Assess the Effectiveness of Acute Coronary Syndrome Algorithm on Nursing Management of Patient with Acute Coronary Syndrome among Staff Nurse of Selected Hospital Waghodia. *International Journal of Nursing Education*, pp. 51-55.
- Seeley, Stephens, & Tate. (2005). *Anatomia e Fisiologia*. Loures: Lusociência.
- Shim, J., & Hwang, S. (16 de Outubro de 2017). Long-term effects of nurse-led individualized education on middle-aged patients with acute coronary syndrome: a quasi-experimental study. *BMC Nursing*, pp. 1-8.
- Singh, S., Ahmad, A., Rahmat, N., & Thin Hmwe, N. (2016). Nurse-led intervention on knowledge, attitude and beliefs towards acute coronary syndrome. *British Association of Critical Care Nurses*, pp. 186-191.
- Sousa, L., Vieira, C., Severino, S., & Antunes, A. (Novembro de 2017). A Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. *Revista Investigação em Enfermagem*, pp. 17-26.
- White, K., Hoffmann, B., & Rolley, J. X. (2018). Consensus Statement of Standards for Interventional Cardiovascular Nursing Practice. *Heart, Lung and Circulation*, pp. 535-551.
- Yu, H. Y., Ahn, E. K., & Seo, E. J. (Dezembro de 2019). Relationship between the frequency of nursing activities and adverse outcomes in patients with acute coronary syndrome: A retrospective cohort study. *Nursing and Health Sciences*, pp. 531-537.
